

## **Variabilidade pluviométrica e padrões de deflagração de desastres ambientais em Angra dos Reis (RJ) no período 2013 a 2023.**

Mascarenhas, M. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO) ; Lins de Carvalho, S. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO) ; Haguenuer Scaffa Falcão, L. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

### **RESUMO**

Face a emergência climática, os desastres ambientais estão mais frequentes em nosso cotidiano, revestido de urgência o desenvolvimento de estudos transdisciplinares, integrando em sua análise a indissociabilidade física, biológica, química, social, político e cultural. O município de Angra dos Reis (RJ), possui um contexto climático e geomorfológico específico, com grande influência das escarpas serranas próximas ao mar (Serra do Mar) influenciando nas características climáticas regionais, em especial na distribuição dos totais e na concentração das chuvas, dada sua capacidade de retenção da umidade que vem do oceano e dos sistemas transientes de sul. Esse padrão geomorfológico e climático complexo soma-se ainda ao intenso processo de urbanização do município, com marcas da fragmentação e segregação: o município possui uma taxa de urbanização de 96%, população de 169.511 pessoas em 2010, das quais 66.000 pessoas estão diretamente expostas aos riscos de desastres ambientais. Com o objetivo de avaliar o impacto dos modos de variabilidade climática nos padrões de deflagração de desastres na área de estudo, dados pluviométricos entre 2013 e 2023 foram submetidos técnica de análise dos boxplots e a identificação de chuvas extremas ocorreu a partir do percentil 99 e DCU (índice de dias úmidos consecutivos). Posteriormente esses dados foram confrontados e agrupados a partir da classificação de eventos ENOS seguindo a NOAA (National Oceanic Atmospheric Administration). Finalmente, levantamento hemerográfico e de fontes oficiais auxiliaram na qualificação dos impactos.

### **PALAVRAS CHAVES**

*Angra dos Reis; Eventos Extremos; Pluviometria*